

Uma História

Mara Cidade

Uma história diferente. Começa do nada como se alguém se visse num deserto. Talvez até com um oásis, quem sabe, mas sem rumo, sem horizontes.

O calor escaldante queimando a pele, tempestade de areia impedindo a visão. A noite chegando e o frio amenizando a atmosfera pesada do dia.

É a história da vida.

Somos colocados neste mundo sem saber o porquê. O começo. O nascimento é lindo, encantamento, amor. Perspectivas começam a serem criadas. São fantasias apenas que somos obrigados a realizar senão ficaremos à margem.

É uma luta contínua, é um caminhar errante. As dores tomando a dianteira e as alegrias ocasionais disfarçando os implacáveis infortúnios.

A realidade desta vida é muito dura e nós, os incautos, iludidos esperando, ansiosos, que a noite chegue. Aquelas dos desertos, para aplacar a desconfortável canícula do dia que seriam nossos problemas, nossas insatisfações, enfim – *a busca do tudo para o encontro do nada*.

A morte, a inexorável.

Lendo as notícias de um periódico, pensei que pudesse interpretar os possíveis pensamentos de Ramiro. Rapaz, cujo corpo foi encontrado num lugar insólito, quase deserto. Empunhava ainda um bilhete lacônico.

- Acabou, me perdoa. – Assinado: Luciana.